

**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA A
INCLUSÃO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN**

**THE IMPORTANCE OF MULTIPROFESSIONAL SUPPORT FOR THE INCLUSION OF
PEOPLE WITH DOWN SYNDROME**

Andrea Pereira de Lima

Universidade Federal de Alagoas
andrea.pereira@delmiro.ufal.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3735-8638>

Iago Oliveira de Lima

Universidade Federal de Alagoas
iago-lima23@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5379-8015>

RESUMO: Este artigo foi apresentado no IV Seminário Nacional do NUDES, I Seminário Internacional do NUDES: Sociedade, Educação e Direitos Humanos: equidade na diversidade. O Grupo de Trabalho em que o mesmo foi problematizado e socializado foi o GT 1. Direito Educacional e a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Educacional. Educação Especial. Perspectiva Inclusiva.

ABSTRACT: This article was presented at the IV National Seminar of NUDES, I International Seminar of NUDES: Society, Education and Human Rights: equity in diversity. The Working Group in which it was discussed and shared was WG 1. Educational Law and Special Education from the Perspective of Inclusive Education.

KEYWORDS: Educational Law. Special Education. Inclusive Perspective.

Introdução

O presente trabalho busca discutir a importância do acompanhamento multiprofissional de pessoas com Síndrome de Down desde o nascimento. Tendo como base o desenvolvimento, interação social e inclusão escolar, tendo em vista que a partir das vivências na sociedade com estímulos contextualizados com as individualidades das pessoas com SD, os avanços no desenvolvimento acontecerão de forma significativa.

A realidade de experiência na área da saúde de um município do alto sertão de Alagoas tem proporcionado observar a importância do acompanhamento multiprofissional de forma em que a saúde e educação andam juntas em prol da atenção as pessoas com Síndrome de Down no município. Mas sabe-se que as dificuldades ainda são grandes, em vista da falta de políticas públicas voltadas para cada necessidade especial e a falta de mais profissionais capacitados para que essa parceria multiprofissional de fato tenha efetivação na prática.

Diante dessa discussão é possível notar a necessidade da realização de práticas inclusivas em diversos contextos, indo além do discurso teórico. Ao mesmo tempo traz a garantia de direitos e oportunidades em relação aos desafios a acessibilidades, bem como desafios sociais, como o preconceito presente e a prática da diversidade.

As pessoas com necessidades especiais devem participar efetivamente do ensino aprendizagem de forma que se sintam acolhidas com respeito e conhecimento sobre suas individualidades para que o ensino aprendizagem aconteça de forma dinâmica, reflexiva e contextualizada com as suas diferenças, incluídas como um todo significativo na prática educativa da educação inclusiva.

Por outro lado, existe também diversas possibilidades para promover a inclusão como a criação de programas que tragam como estratégia de ensino, a equidade e a possibilidade de ensino com mais oportunidades do uso dos meios digitais e tecnológicos, entre outras ações.

Objetivos

Objetivo geral

- Proporcionar reflexões sobre a importância do acompanhamento multiprofissional para o desenvolvimento em relação a saúde e inclusão escolar de pessoas com Síndrome de Down a partir de pesquisas bibliográficas e relato de experiência com a convivência na área da saúde e educação da zona rural de um município do alto sertão de Alagoas.

Objetivos específicos

- Discutir a importância de um suporte mais presente na vida das pessoas com Síndrome de Down para que haja a inclusão de forma integralizada com a saúde e educação.
- Buscar refletir teorias embasadas em dados empíricos, pois entende-se que o acompanhamento multiprofissional contribui gradativamente com o desenvolvimento e qualidade de vida dessas pessoas com Síndrome Down, entendendo suas necessidades mais precisas e também os desafios que enfrentam em meio a realidade social.
- Possibilitar estratégias que sejam adequadas a conseguir melhorar situações vividas, frente a sua realidade e com isso destacar práticas e iniciativas que sirvam de referência para que a inclusão dessas pessoas com SD aconteça de forma significativa e dinâmica de forma que eles venham a participar de forma efetiva do contexto educacional como um todo com profissionais preparados para o ensino aprendizagem.

Metodologia

A presente pesquisa tem caráter qualitativo relacionando teoria com a prática, tendo em vista que é uma pesquisa bibliográfica com relatos de experiência do convívio com a área da saúde e educação do contexto do município pesquisado.

O estudo bibliográfico possibilitou refletir sobre os estudos já feitos da importância do acompanhamento multiprofissional de pessoas com Síndrome de Down para a qualidade de vida e inclusão na sociedade, buscando compreender a partir dos aportes teóricos as possibilidades para a inclusão das pessoas com SD e o que vem ocorrendo na prática a partir de uma realidade social.

A pesquisa se inscreve no viés da inclusão e direitos humanos e na gramática contextualizada, entendendo que os estímulos do contexto social têm grande interferência no desenvolvimento como um todo de pessoas com síndrome de Down e na conscientização das famílias a lutarem por seus direitos.

O município em discussão está localizado no alto sertão de Alagoas e a realidade analisada é da zona rural deste município que abarca um posto de saúde que atende uma área com cerca de 1500 pacientes. Este relato de experiência é de uma microárea com 285 pacientes, destes, 2 pacientes são pessoas com Síndrome de Down, um de 4 anos e um de 19 anos, ambos estudam em uma escola de ensino fundamental localizada na zona rural.

A realidade em questão possibilita a reflexão da teoria com a prática a partir de relato de experiência, não abordando aspectos mais profundos detalhados dos participantes da pesquisa. Desta forma a pesquisa é também de observação da realidade analisada. Este estudo ressalta a ética na pesquisa não citando nomes e endereços da realidade de pesquisa e tendo todo cuidado ético com a discussão das informações.

Resultados e discussão

A parceria da saúde e educação é de suma importância para que a inclusão de fato aconteça não só na escola, mas em toda a sociedade. A atenção primária a saúde tem o contato com as pessoas com Síndrome de Down antes mesmo da escola, fazendo todo o acompanhamento em saúde e orientando também as famílias a buscarem atendimentos especializados para as necessidades especiais destes indivíduos. A importância desta parceria para o cuidado e atenção com as pessoas com SD é destacada por Silva, Pascotini e Fedosse:

Reconhece-se que a assistência a pessoas com SD deve envolver uma equipe multiprofissional, cujo atendimento deve ser fundamentado em diretrizes clínicas, baseado em evidências de informações relevantes e ações organizadas para que recebam a atenção adequada às suas necessidades. As ações podem ser individuais ou em grupos e incluem a prevenção de doenças e agravos, bem como o estímulo ao autocuidado (Mendes, 2012; Goulart, 2012). Estudos indicam, ainda, que a atenção à saúde de pessoas com SD deve pautar-se em um modelo de cuidado com foco nos direitos, necessidades, preferências e habilidades desses usuários, sendo a assistência multiprofissional humanizada – criação de vínculos pautados na ética, compromisso e respeito (Silva; Pascotini; Fedosse, 2021, p. 02).

Como ressaltam os autores, a atenção multiprofissional envolve diversas etapas da vida e também leva informações e conscientização na educação em saúde

sobre os direitos das pessoas com necessidades especiais, garantindo o cuidado clínico e humanizado para as pessoas com SD e orientações aos familiares para que tenham essa parceria com a saúde, educação e que recorram aos direitos garantidos por lei. É de suma importância ressaltar que:

No processo de inclusão não somente a criança com necessidades especiais absorve aspectos positivos, mas também todas as outras crianças que passam a conviver com a diversidade e tornam-se seres humanos mais preparados para as adversidades e diferenças da vida (Anhão; Pfeifer; Santos, 2010, p. 33).

Sendo assim, neste estudo busca-se ressaltar a necessidade de práticas educativas mais efetivas para que os pais de pessoas com Síndrome de Down reconheçam a importância do acompanhamento multiprofissional para a qualidade de vida dos filhos e as necessidades clínicas e em saúde sejam atendidas para que venham a se desenvolverem de forma contextualizada no ambiente escolar.

A escola precisa ter conhecimento de suas singularidades para que as atividades sejam de acordo com suas realidades. Reconhecendo que as necessidades de pessoas com Síndrome de Down genéticas são diversas, mas as suas necessidades de indivíduos sociais não são gerais e que cada um tem suas especificidades a depender dos estímulos dos contextos em que vivem. De acordo com Corrêa (2009):

Diante das considerações acerca do fenótipo e da deficiência mental, são atribuídas erroneamente à criança com Síndrome de Down características como: afetividade, docilidade, amistosidade, bem como teimosia. No entanto, segundo Voivodic (2008:42), os estudos até então realizados “não confirmam que essas crianças tenham características comuns de comportamento e personalidade, o que não permite traçar um perfil identificador do portador da Síndrome de Down” (Corrêa, 2009, p. 09).

Desta forma não se deve generalizar as individualidades das pessoas com SD, mas sim analisar cada caso e buscar formas de integralizar as ações em saúde e educação para que as possibilidades sejam diversas e os objetivos alcançados. Diante desta realidade é notório que a educação e saúde são indissociáveis e precisam juntas assumir e fomentar estratégias de acompanhamento individualizado e humanizado para que com os incentivos de diversos profissionais os avanços aconteçam de forma efetiva e significativa para as diversidades no ensino

aprendizagem juntamente com a saúde, proporcionando equidade e qualidade de vida para as pessoas com Síndrome de Down.

A realidade social em análise nos permite refletir sobre a importância do acompanhamento multiprofissional para as pessoas com SD, onde duas pessoas com SD são acompanhadas por multiprofissionais que incluem Agente Comunitário de Saúde, enfermeiros, clínico geral, pediatra, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, dentista, neurologista, pedagoga, mediadora etc. Uma criança de quatro anos e uma jovem de 19 anos, ambas estudam na mesma escola de ensino fundamental e ambas têm características distintas, uma é mais sociável e interage com outras crianças enquanto outra não interage tanto com outras pessoas, isso acontece tanto na escola quanto em convívio familiar.

As duas realidades sociais das pessoas com síndrome de Down em análise são iguais, mas o convívio familiar é diferente e os estímulos também. A criança de 4 anos tem todo um acompanhamento multiprofissional possibilitado no município onde mora. A jovem de 19 anos foi incentivada nos primeiros anos de vida e acompanhada por diversos profissionais, mas depois conforme relata a família não levaram mais para os atendimentos, e mesmo com as orientações insistem em não levar.

Mesmo com a assistência multiprofissional disponível é preciso que a família também tenha a consciência da importância de buscar apoio em saúde também além do escolar. É possível observar que os estímulos são de suma importância para que o desenvolvimento aconteça como um todo na vida dessas pessoas e a educação em saúde entra neste contexto para motivar e incentivar que é o que vem ocorrendo no município para que cada vez mais pessoas sejam atendidas e tenham consciência dos seus direitos e da importância do acompanhamento multiprofissional para o desenvolvimento e inclusão de pessoas com Síndrome de Down. De acordo com Pulino (2023):

O compromisso político é marcado pelo engajamento em uma perspectiva epistemológica/estética/ética crítica, decolonizadora, que se enraiza nas relações cotidianas, situadas cultural e historicamente, e que se exerça junto a grupos e movimentos de resistência à uniformização do humano, na direção de se repensar os direitos humanos e o processo de inclusão escolar e social. (Pulino, 2023, p.45-46).

As práticas sociais precisam ser repensadas e voltadas a plena participação dos indivíduos na criação de políticas públicas inclusivas e que proporcionem conhecimento, respeito às diferenças e integração de saberes em busca da discussão das formas de cuidados multiprofissionais para que as famílias saibam utilizá-las de forma significativa e cotidiana, assim como a importância dessas práticas em saúde e em educação sejam reconhecidas pela população para a adesão significativa podendo transformar realidades.

O Plano Nacional de Educação já prevê os direitos educacionais de pessoas com necessidades especiais e as práticas educacionais voltadas as singularidades dos indivíduos, mas na prática ainda não ocorre conforme os documentos nacionais, por isso a importância de lutar pelos direitos educacionais e sociais dos indivíduos para a prática efetiva na sociedade.

Considerações Finais

A partir das reflexões proporcionadas foi possível compreender a importância do acompanhamento multiprofissional para o atendimento às necessidades físicas, motoras, educacionais e sociais para as pessoas com Síndrome de Down, colaborando dessa forma com o desenvolvimento como um todo desses indivíduos e da prática efetiva da inclusão em meio a sociedade.

A prática da inter-relação saúde e educação com o acompanhamento multiprofissional estabelecerá elementos essenciais para a inclusão dessas pessoas, proporcionando uma abordagem abrangente, facilitando a interação social e as reais necessidades em saúde e educacionais das pessoas com SD, garantindo a equidade e qualidade de vida.

A relação família, atenção primária e educação é de fundamental importância para a inclusão das pessoas com Síndrome Down, pois permitirá que essas pessoas sejam atendidas decorrente suas necessidades em vários aspectos como na saúde, integração social e educação, pois trata-se de uma abordagem que promove o desenvolvimento total dessas pessoas, contribuindo também para uma sociedade

mais inclusiva que garanta os direitos e que servem como referência para todos aqueles que precisam.

Sabe-se que para isso acontecer é crucial haver uma conscientização e uma estrutura que seja de extrema importância em sua adequação garantindo serviços de qualidade reconhecendo as singularidades de cada indivíduo.

Portanto, ainda existe a necessidade da participação efetiva de toda a sociedade em busca da conscientização sobre os direitos das pessoas com SD e a formação de profissionais capacitados para atender as diversidades na sociedade e escola. Espera-se que com este estudo possam surgir reflexões sobre a importância da relação saúde e educação e que a inclusão saia das teorias e se efetive nas práticas sociais.

Referências

1. ANHÃO, Patrícia Páfaro Gomes; PFEIFER, Luzia Iara; SANTOS, Jair Lício dos. Interação social de crianças com síndrome de down na educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 16, n. 1, p. 31-46, jan./abr. 2010.
2. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: linha de base**. Brasília, DF: Inep, 2015.
3. CORRÊA, Márcia de Fátima Barbosa. Os desafios e possibilidades da inclusão escolar de educandos com síndrome de down no ensino fundamental. **Revista AMAzônica**, Humaitá, AM, v. 2, n. 3, p. 78-92, jul./dez. 2009.
4. PULINO, Lúcia Helena Cavasin Zabotto. O processo de inclusão: reflexões e compromissos. In: BARBATO, Silviane (org.). **Contribuições do desenvolvimento humano e da educação aos processos de inclusão: princípios, ensino superior e formação de professores**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2023. p. 37-48.
5. SILVA, Rosane Seeger; PASCOTINI, Fernanda dos Santos; FEDOSSE, Elenir. A saúde e o envelhecimento de pessoas com Síndrome de Down: o que dizem os trabalhadores da Atenção Primária à Saúde. **Research, Society and**

Development, [S. l.], v. 10, n. 9, e21510917901, 2021. DOI:
<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.1790>.